DIFICULDADES E ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO ENTRE O ENFERMEIRO (A) E O PACIENTE COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Manfrinhe da Silva Santos¹; Nauana do Nascimento Fernandes¹; Wagner dos Santos Barboza¹; Orácio Carvalho Ribeiro Junior²; Rodrigo da Silva Martins³

Objetivo: Analisar as discussões acerca das dificuldades e estratégias de comunicação encontradas pelo Enfermeiro (a) no atendimento ao deficiente auditivo. Introdução: Os deficientes auditivos enfrentam muitas dificuldades na sua inclusão social e apesar de serem instituídas leis, portarias e decretos para garantia dos seus direitos não ocorre o cumprimento delas nos serviços de saúde. Sabe-se que a deficiência auditiva pode ser classificada em surdo totais e parciais. Portanto visando reconhecer quais seriam as dificuldades e estratégias utilizadas pelos enfermeiros na comunicação com os surdos. Metodologia: Trata-se de uma Revisão Bibliográfica da Literatura com busca por artigos científicos disponíveis nas bases de dados SCIELO e BVS. Resultados e Discussões: Através de 9 artigos foi possível identificar às principais dificuldade e estratégias utilizadas pelo enfermeiro (a), na comunicação com pacientes portadores de deficiência auditiva, mostrando as ferramentas de comunicação usadas para prestar atendimento a esse público. Considerações Finais: Conclui-se que faz necessário o cumprimento das legislações vigentes, através do reconhecimento das LIBRAS como forma de comunicação no atendimento ao público surdo, é possível observar a importância da capacitação do profissional, havendo atendimento com bases nos princípios do SUS: equidade e integralidade, permitindo a sua inclusão social. Contribuição para a enfermagem: É princípio fundamental que o enfermeiro esteja em constante aprimorando de seus conhecimentos técnicos científicos, dessa forma esteja preparado para atender a população específica dos deficientes auditivos, resultando em melhor qualidade da assistência à saúde desse público alvo, respeitando os princípios de integralidade e equidade.

Descritores: Dificuldade, comunicação, deficiência auditiva, pessoas surdas, surdez, deficiente auditivo, pessoas com deficiência, surdo, deficiência.

¹ Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário do Norte (UNINORTE).

² Professor Mestre. Docente do Centro Universitário do Norte – UNINORTE.

³ Especialista em Urgência e Emergência. Docente do Centro Universitário do Norte (UNINORTE) e orientador do trabalho.